6.º ANO LISBOA—QUINTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1926 N.º 1618

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

# O problema nacional

Emquanto teimarmos, cegamente, em adoptar processos revolucionarios para resolver os problemas da nossa crise, caminharemos para o castigo que merece quem pretende curar um mal com o remedio que o agrava.

Todas as experiencias deste genero faliram lamentavelmente.

Só os cegos e os fanaticos ignorarão que em Portugal ha, além de tantos outros, dois nós a desatar — a questão da ordem e a questão financeira.

A primeira significa fraquesa da autoridade e indisciplina das ruas.

A segunda deriva da dispendiosa e imprevidente administração do Estado, conjugada com a errada noção que o publico teve do dinheiro desvalorisado — o que o levou a gasta-lo com tumultuaria irreflexão.

Para estabelecer a paz, reclama-se uma politica de firmeza e inteligencia, de tolerancia e de justiça — muito contraria, portanto, á que preconisam os defensores do sabre contundente e percuciente.

O largo periodo de agitação em que vivemos, ha muitos anos, debilitou e enfraqueceu e obnubilou, simultaneamente, a consciencia e a vontade da nação.

Impõe-se uma terapeutica calmante, uma delicada medicina espiritual, o recurso aos meois brandos de preferencia aos violentos.

E' indispensavel que o trabalho não se veja tolhido pelas arremetidas cegas dos desordeiros.

Esta necessidade tem que ser constituida em lei suprema — *salus populi*. A bem, se puder ser...

A nossa situação financeira, que começa de novo a tornar-se perigosa, carece do concurso de todos os portugueses.

Os egoismos passarão a segundo plano, visto que, em épocas de sacrificio, o interesse nacional priva qualquer outro.

Mussolini, que tão invocado e discutido é entre nós, apresentou já o seu programa destinado ao saneamento da lira.

Ei-lo concisamente exposto, em dez numeros:

"1.º—Aumentar os impostos existentes e nomeadamente os impostos sobre o rendimento;

2.º—Criar certas contribuições novas, quer directas quer indirectas;

3.º—Assegurar mais estritamente a cobrança dos impostos existentes;

4.º—Ceder determinados monopolios do Estado, nomeadamente o dos telefones;

5.º—Fixar a liquidação das dividas;

7.º—Fiscalizar rigorosamente os cambios, limitando as operações a certos Bancos;

8.º—Provocar a rarefação da lira nos mercados estrangeiros e regulamentar a sua exportação;

9.º—Restringir as importações por meio de uma serie de medidas apropriadas;

10.º—Obrigar todos os estabelecimentos de creditos ou bancos a associar-se estreitamente á defesa da lira.—*(Seculo)*„

Ninguem contestará que o chefe do fascismo possue uma autoridade especialissima para falar á Italia. A sua obra responde pêlas suas ideias: a sua palavra inspira confiança.

A tal respeito, os nossos governos ficam-lhe muito áquem.

Entretanto, convém acentuar que Portugal não sairá do mau passo em que se acha, se não se decidir a lutar para vencer.

O imposto ha-de entrar nos cofres do Estado, para que este não seja o organizador da miseria geral.

O contribuinte, se não quere sofrer amargas desilusões, decida-se a sofrer os encargos que a penuria do Tesouro exija.

As revoluções não criam riqueza: dilapidam-na.

As promessas dos revolucionarios desfazem-se como fumo. A inteligencia e o trabalho, eis as duas unicas fontes de prosperidade.

A retorica, como as bolas de sabão, carece de consistencia.

Que tem a fazer de mais urgente o sr. ministro das Finanças?

Trabalhar para extinguir o *déficit*, pedindo lealmente o apoio moral e material da nação, afim de não ser alvejado pelas setas e remoques dos descontentes.

Enquanto o Estado, para se equilibrar financeiramente, tiver que sugar o mercado de capitais, não ha dinheiro nem credito para a Produção.

Que se requer como medida necessaria e prévia?

Boas contas, impostos bem lançados, bem cobrados e arrecadados, compressão nos gastos, economias rigorosas, reorganização de serviços, expungindo-os de parasitas e incompetentes, redução larga nas despezas militares, etc.

Se o governo não expuzer ao país, com eloquencia patriotica e aritmetica, as razões fortes e imperiosas que o forçam a usar dos metodos da cirurgia—*corta-se o membro enfêrmo, para salvar o que está são*—afim de acudir a um corpo que se corrompe, os seus esforços talvez lhe concitem os clamores e as iras dos que, antes de mais nada, querem o seu bem estar, embora saibam que o povo paga, em sofrimentos, as suas gostosas conveniencias...

---

NO decorrer do banquete que ontem foi oferecido pela colonia francesa ao ministro de França em Lisboa, comemorando a festa nacional do 14 de Julho, foi lido o telegrama seguinte:

"Neste dia da vossa festa nacional, recordando com orgulho que, ha sete anos, nesta mesma data, um contingente das tropas portuguesas que se bateram em França, desfilou sob o Arco do Triunfo, na celebração da vitoria comum, saudo calorosamente, em nome da Liga dos Combatentes Portugueses, os valorosos combatentes franceses residentes em Portugal, fazendo votos pelo estreitamento dos laços de inexquecivel camaradagem que nos unem e pelas prosperidades e glorias da grande nação francesa.

*Major Ribeiro de Carvalho*.„

* * *

GRAÇA e Cruz, vitimado ontem por uma doença que o fez sofrer atrozmente durante cerca de oito meses, era um profissional do jornalismo, cheio de qualidades.

A sua carreira, conduzida através alguns dos mais importantes jornais de Lisboa e do Porto, foi a de um trabalhador honrado que dignamente sôbe cumprir os seus deveres e honrar a profissão que havia escolhido.

A classe dos jornalistas perde com ele um elemento valioso e honestissimo.

O *Diario de Lisboa*, onde Graça e Cruz só contava amisades e simpatias e onde o seu esforço foi sempre devidamente considerado, apresenta á familia do extinto a expressão do seu mais profundo sentimento.

* * *

NA Turquia ha actualmente duas Turquias—a velha e a nova.

A primeira apoda a segunda de heretica e esta acusa a sua contraria de retrograda.

Uma olha para a Europa e para os Direitos do homem e do cidadão; a outra para a Asia e para o Alcorão.

Qual delas vencerá?

Os entendidos na psicologia e na politica dos turcos afirmam resolutamente que Allah tem que contemporisar com Mustafá Kemal.

Este conta com a juventude educada e aguerrida.

Em torno dele, ha fé, entusiasmo e ardor combativo, Ha dias, surgiu-lhe um ancião que o interpelou:

—"Para que nos roubas a religião dos nossos paes?„

Resposta do Presidente:

—"A religião vive nas almas—não se pode roubar. Quero simplesmente que a religião se alie com a liberdade„.

* * *

E' HOJE, ás 9 e meia que, na Associação dos Lojistas, o sr. Gastão Rodrigues faz a sua anunciada conferencia sôbre a "Industria nacional de pesca e secagem do bacalhau.„

* * *

NO proximo dia 18 de julho, far-se-ha a inauguração do primeiro ensaio de colonisação agricola, promovida pelo ministerio da Agricultura, no Baldio dos Milagres, junto a Leiria.

---

ENCONTRA-SE em Paris o sultão de Marrocos, Muley Yusef.

E' um homem de tez morena, mas com uma palidez incuravel no animo.

Como protegido da França e da Espanha, procede de forma a agradar a estas duas nações.

As suas maneiras delicadas traduzem um ensaio feliz de domesticação.

Muley Yusef, ao chegar á gare de Lyon, foi recebido ao som da Marselhesa.

Como o himno francês celebra a liberdade e a queda dos tiranos, tudo leva a crer que ele o ouviu com a humildade necessaria para se sentir orgulhoso com a decadencia do seu imperio.

A's quatro horas da tarde, correu ao Arco de Triunfo, para se inclinar perante o Soldado Desconhecido.

Se, por ventura, o sultão compreendesse bem a significação do seu gesto, talvez preferisse meter-se pela terra abaixo.

O heroe que repousa sob o Arco de Triunfo sacrificou-se pela sua Patria, ofertando-lhe a propria vida.

Maley Yusef teria desculpa, se, ao beijar a lagem que o cobre, dissesse:

—"Desculpa-me, por chegar tão fóra de proposito que nem pensei, sequer, em trazer comigo um punhado da terra que os soldados da França considerem sua... e minha„.

* * *

SAIU hoje o n.º 10 do *Sempre fixe*, que, como de costume, insere variada e interessante colaboração, de que destacaremos as caricaturas de Francisco Valença, Almada Negreiros, Stuart Carvalhais, Amarelhe, Alfredo Candido e Saavedra Machado; "Os ditos da semana„, "Convicções politicas„, "Carta aberta á mulher do meu amigo„, por Silva Tavares; "Teatro„, "Bric-à-brac„, por João Fernandes; "Galarim„, "Carta dum soldado do 33 para a noiva que ficou na terra„, "Cartas da lua„, "Prosa de Chavelho„, "Petiz Jornal„, Os Acontecimentos„ e "Telas... Tolas.„

* * *

DA cadeia de Santarem fugiram quatro presos, um dos quais já condenado a pena maior.

Se a policia os não recapturar, é possivel que eles se dissolvam na massa geral e amorfa dos portugueses que praticam o bem ou o mal, conforme as inspirações da preguiça ou do tedio.

Dantes era facil reconhecer um homem pelas suas qualidades. Hoje são os seus vicios que o confundem com muita gente.

Os evadidos da cadeia de Santarem, caso não desejem passar por originais, não encontrarão grande dificuldade para adquirir uma mascara—com um vago ar honesto.

* * *

DEPOIS de amanhã, sabado, pelas 16 horas, realiza-se na Escola de Esgrima do Exercito, com a assistencia do presidente do governo, comandante e oficiais da mesma escola, a distribuição dos premios aos alunos e aos vencedores no ultimo concurso de esgrima.

# Providencias

## A falta de agua

Recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

*Sr. redactor.*—Apesar de quasi todos os dias se zabumbar na tecla da falta de agua; acho que não será de mais falar sempre no assunto enquanto este não esteja completamento resolvido; por isso vá lá mais um considerando a acrescentar a tanto outros.

Está dito e redito que a falta de agua em Lisboa é unicamente da responsabilidade da Companhia das Aguas e da aquiescencia das entidades que se podiam impor para que esta fizesse um abastecimento completo. Fala-se de emprestimos, de aumento de preço, etc. para a captação de aguas e despresam-se os mananciais que temos em casa e que a maior parte estão correndo para o Tejo, e outros ainda não explorados.

Dizia a Companhia ha anos que as aguas de Lisboa estavam inquinadas e por isso tratou de desviar o seu curso, para nos vender a agua pura do Alviela; mas actualmente a agua do Alviela, está talvez mais inquinada do que a de Lisboa, e tanto assim que a Companhia tem de a esterilisar para a poder distribuir.

E... santo Deus, porque processo são elas esterilizadas, por processos quimicos antiquados fazendo uma agua perfeitamente intragavel, sabendo ora a acido fenico, outras a cloreto, em doses destrambelhadas, sentindo-se no gosto e no cheiro que a esterilização foi feita «a lá diable» em doses que tanto podem matar o microbio, como a população de Lisboa... Más, ha tanto, processo moderno e pratico para este efeito, sem alterar a composição quimica da agua, nem o seu paladar...

Peor do que o cheiro e o gosto, é ainda a falta do precioso liquido. Pregunto, se a agua do Alviela está inquinada e precisa de se lhe fazer uma esterilação, não se pode esterilizar a agua dos mananciais existentes em Lisboa e procurar outros que não estejam explorados, dando-nos assim agua em abundancia?

Não será facil canalizar o manancial do chafariz do Rei para a maquina elevadora do Terreiro do Trigo, ali a dois passos, fazendo entrar nos depositos alguns milhões de litros que correm para o Tejo?

Não é esta quantidade de agua que vai melhorar grandemente a nossa situação que se pode considerar aflitissima, mas procurando fazer o mesmo noutros sitios, teriamos rapidamente e sem ser preciso grande dispendio, um melhor equilibrio de consumo.

Se v. vir que desta lembrança pode resultar algum bem para os habitantes de Lisboa muito lhe agradece a publicação o de v. etc.

**Antonio Silva**

## Para os nossos pobres

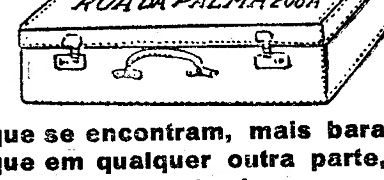
De um anonimo recebemos 20$00, que muito agradecemos.

## A B C

Aproveitou este nosso brilhante colega a passagem do seu sexto aniversario, para remodelar por completo a sua apresentação grafica. Efectivamente, com a sua bela capa primorosamente impressa a três côres, com o seu tipo todo novo e muito elegante, com a sua colaboração literaria e artistica sensivelmente melhorada, pode dizer-se que o A B C entrou agora definitivamente no seu verdadeiro papel de grande magazine moderno. Fica sendo hoje, incontestavelmente, o mais popular dos nossos «magazines». A estes brilhantes resultados, decerto não são estranhas as influencias do prestigio pessoal do seu ilustre director, o consagrado jornalista Rocha Martins, a quem, aproveitando a oportunidade do aniversario do seu jornal, apresentamos as nossas entusiasticas e fraternais felicitações.


**ELLES SABEM**

**que é na**




**que se encontram, mais baratos, que em qualquer outra parte, todos os artigos de viagem.**

**Dr. José de Padua**
Coração e pulmões—Raios X
Clinica medica - Electroterapia
Abriu novo consultorio na
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
Consultas das 2 1|2 ás 6


A SEMANA DO PORTO

# NOTAS
# ECOS
# E COMENTARIOS

## do que se passou na capital do Norte

### O tempo

Um calor intenso, africano, tem tombado esta semana sobre a cidade, calcinando tudo, sufocando todos... A propria sombra tem um halito môrno de fornalha... Um sol ustulante e devorador, impiedoso e flagelador, incendeia a cidade e põe, nos longes, á hora nostalgica da sua agonia, debuxos e coloridos de labareda...

E nestes dias assim, em que o sol entorna sobre a cidade o oiro fervente dos seus raios, o Porto surde-nos mais atraente e vivo, com o espectaculo festivo das mulheres — as estonteantes bonecas das ruas — que passeiam, na vaporosidade e diafaneidade dos seus vestidos claros, transparentes, subtis, quasi imateriais... Que passam e riem, evolando perfumes, irradiando frescura, acendendo desejos— para se sumirem nas *patisseries* refrescando-se em sorvetes e apertando, entre os labios da sua boquita de morango maduro, a feliz palhinha das carapinhadas...

O Porto nestes dias, sob a divina apoteose do sol e por entre a alegoria alacrisante das mulheres lindas e semi-vestidas, tem uma fisionomia mais sugestiva e encantadora...

### Uma homenagem

Para inauguração do retrato do ilustre director clinico do Hospital do Conde de Ferreira, o eminente sabio psiquiatra sr. dr. Magalhães Lemos, realizou-se, ha dias, naquele estabelecimento hospitalar, uma sessão de homenagem que atingiu um grande brilho, na qual falaram, entre outros distintos oradores, o notavel professor sr. dr. Alfredo de Magalhães.

Esta justissima homenagem, a que se associaram a Mesa da Santa Casa da Misericordia e o pessoal daquele manicomio, constituiu uma cerimonia tocante, bela no caracter de sinceridade que a assinalou, correspondendo perfeitamente ao pensamento que a inspirou.

### Teatros

O drama rustico *Entre giestas*, de Carlos Selvagem, marcou um novo grande sucesso para o seu autor e para os seus interpretes.

Amelia Rey Colaço *viveu*, numa assombrosa realisação scenica e numa admiravel exteriorisação de verdade, a figura de *Clara*, dondo-lhe intensa emoção e um calafrio de tragedia.

Emilia de Oliveira, Constança Navarro, Antonio Pinheiro e Robles Monteiro secundaram brilhantemente Amelia Rey Colaço.

Após duas representações do *Entre giestas* tivemos a peça em 1 acto de Julio Dantas, *Soror Mariana* — numa maravilhosa realisação scenica —, e a peça em 2 actos dos irmãos Quintero, *Porque sim...*, na scintilante tradução de D. Branca de Gonta Colaço.

A interpretação de Amelia Rey Colaço na *Soror Mariana* arrebatou os espectadores que lhe fizeram uma extraordinaria ovação após a longa e forte *tirada* final. Vimos muitos espectadores de pé a palmejarem calorosamente a interprete — e muitos olhos de mulher perlados de lagrimas...

Toda a ardente paixão que estua adentro do delicado arcaboiço da amorosa e sofredora freira de Beja e todo o impetuoso cachoar de sentimentos variados e violentos que fazem de *Soror Mariana* uma martir de amôr — encontraram em Amelia Rey Colaço a interprete mais real, mais humana e mais perfeita.

Na peça *Porque sim...* salientêmos Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Constança Navarro, Maria Clementina, Robles Monteiro e Gastão Alves da Cunha.

Todas estas peças fôram postas em scena com meticulosidade, scintilancia e propriedade scenicas, tendo chamado ao S. João bastante concorrencia.

Neste mesmo teatro realizou-se uma recita de homenagem aos oficiais espanhois que vieram tomar parte no concurso hipico, e promovida pelos srs. general comandante da Divisão e governador civil do Porto.

O espectaculo — que revestiu grande solenidade — constou da apresentação do orfeon do 3.º grupo de Metralhadoras, da representação da peça *E' preciso viver* e da *prémiere*, no Porto, da pecita dos irmãos Quintero, *Sangre gorda*, que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro disseram em puro castelhano e interpretaram brilhantemente.

* * *

No Sá da Bandeira, a companhia Cremilda de Oliveira representou, durante toda a semana, a comedia musicada *A Mosca de Milão*.

E' natural este sucesso — pois, com o calor que tem estado, não é de estranhar que o publico se agarre ás peças fresquinhas...

* * *

No Aguia de Ouro, exibiram-se os *Córos de Enxebres de Orense* — mas num unico espectaculo, apesar de haver outros anunciados, porque na madrugada seguinte os componentes desse grupo artistico fugiram surrateiramente — tendo tido a sorte de passarem a fronteira antes da chegada ali dum telegrama em que era ordenada a sua captura...

Fugiram, porque as despezas por saldar de Lisboa, Coimbra e do Porto — pois o primeiro e unico espectaculo aqui foi de pouca concorrencia — eram pavorosas... E antes que elas aumentassem mais — eles safaram-se...

### Livros

A Livraria Civilização editou *Cartas a Mulheres e bilhetes a toda a gente*, do fino humorista Camara Lima (J. Dadid Airada) — livro sugestivo, de comentarios leves e graciosos, de critica subtil, pelo qual passa a aza doirada e esvoaçante duma ironia amavel...

* * *

O 2.º numero da brilhantissima *Ilustração Moderna*—a que o grande artista Marques Abreu deu fórma e vulto —, agora publicado, vem ainda, se tal é possivel, superior ao 1.º em ilustrações e colaboração. E' uma revista que, honrando-nos, merece, pois, a nossa melhor simpatia.

* * *

*Almas torturadas*, de M. Delly — agora dado a lume pela Casa A. Figueirinhas — é um romance de elevado alcance moral, de vibrante emoção, de entrecho que prende e domina, de profunda psicologia, de invulgares qualidades de leitura que tanto devem agradar ás almas femininas e que encontrou no nosso antigo colega Sousa Martins um excelente traductor.

EDURISA


**DEVEM VÊR**

Os novos modelos de carteiras e malas que chegaram para a Casa Bastos Silva, Ltd. Rua S. Nicolau, 81.

**Tel. C. 155**


# Mundanismo

### A caridade

Segundo nos consta realizou-se ontem em Sintra numa das principais vivendas daquela vila, uma reunião de senhoras da nossa primeira sociedade afim de se organizar uma comissão para levar a efeito uma elegante festa de caridade, a qual se deverá realizar por toda a primeira quinzena do proximo mês.

Brevemente daremos alguns promenores.

### Recitas elegantes

*No Variedades*

Despertou o mais vivo interesse entre as senhoras da nossa primeira sociedade a noticia de que esta noite se realizavam, no Variedades, as primeiras sessões da moda, com a fina e aparatosa revista «O Pó de Arroz».

Ontem já ficaram marcados grande numero de camarotes e frizas, resultando, portanto, a certeza de que as sessões de hoje terão um cunho muito distinto.

A'manhã publicaremos a assistencia elegante ás sessões de hoje.

### Casamentos

Realizou-se no sabado o casamento da sr.ª D. Elvira Vaz Pessoa, filha da sr.ª D. Herminia Cardoso Pessoa e do sr. Guilherme Cardoso Pessoa, com o sr. Antonio Lopes da Costa Leitão, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Angela Mendonça e o sr. Ernesto Carlos Mendonça e por parte do noivo, a sr.ª D. Adelaide dos Anjos Ribeiro da Costa, avó do noivo, e seu pai dr. Herminio Augusto Leitão.

A cerimonia efectuou-se na capela do palacete dos pais da noiva, ao Lumiar, sendo celebrante o rev. prior Porfirio Boim, que, finda a cerimonia, fez uma brilhante alocução, sendo lançada aos noivos a benção papal.

Na corbelha da noiva via-se grande numero de artisticas e ricas prendas.

Os noivos partiram, em viagem de nupcias, para o Norte.

### Baptizados

Na igreja paroquial de Nelas, Beira Baixa, realizou-se, com muita intimidade, o baptizado da primeira filhinha da sr.ª D. Fernanda Maria Pires Ferreira de Azevedo Rebelo Sergio Vieira e do tenente de cavalaria 7 sr. Rafael Sergio Vieira.

Serviram de madrinha a avó materna, sr.ª D. Virginia Pires Ferreira de Azevedo Loureiro Rebelo, e de padrinho o tio avô paterno, sr. Carlos Julio Moreira.

A gentil criança recebeu o nome de Ana Maria.

### Doentes

Seguiu já para a sua casa em Gouveia completamente restabelecida da operação que sofreu na Casa de Saude de Bemfica, a sr.ª D. Maria José Tinoco Borges.

—Continua melhorando na Casa de Saude de Bemfica, o sr. Henrique Vieira de Castro.

## Escola Francesa de Lisboa

Esta simpatica instituição, fundada em 1908 e funcionando no Pateo do Tijolo, sob o patrocinio do governo francês, que a subvenciona largamente, realisará no proximo domingo, 18, sob a presidencia do sr. Eugène Pralon, ministro de França em Lisboa, á distribuição solene de premios aos seus alunos.

Esta ceremonia realisa-se-ha ás 2 horas e meia, no Teatro Politeama, posto gentilmente á disposição da sociedade da Escola pelo emprezario sr. Luiz Pereira, amigo sincero da França.

Depois dos discursos habituaes e antes da entrega dos premios, os alunos da Escola recitarão e cantarão varios trechos, representarão algumas comedias e executarão dansas espanholas e russas.

A Escola Francesa conta mais de 200 alunos, na sua grande maioria portugueses. Nos ultimos exames para a obtenção dos diplomas franceses, do certificado de estudos primarios e do «brevet» elementar, todos os candidatos apresentados foram admitidos, quasi todos com brilhantes menções, o que constitue uma grande honra, não sómente para os alunos, mas tambem para todos os professores da Escola, superiormente dirigida pelo sr. Eugène Jacquier.


**E' FACIL**

anunciar maravilhas sobre retratos artisticos.

**Só a Photographia Brazil**

porém, realiza constantemente o que de mais moderno se conhece sobre photographia d'Arte.

**LA KABILINE**

**para tingir em casa**


**PRAIAS E CAMPOS**

**UM VERANEIO FELIZ**

**SÓ É POSSIVEL**

**recebendo-se todos os dias**

**O**

***Diario de Lisboa***

Para facilitarmos a leitura do nosso jornal ás pessoas que nesta quadra do ano saem para termas, campos e praias, abrimos na nossa Administração assinaturas a curto prazo, e aos seguintes preços:

| | |
|---|---|
| 10 dias........ | 3$00 |
| 20 dias........ | 6$00 |
| 30 dias........ | 9$00 |

## OPINIÕES LIVRES

# PAGINA

## DE QUINTA-FEIRA

### *por Norberto de Araujo*

# LISBOA TRISTE

Como choveu de noite, uma chuva inocente e miudinha, ultima resistencia aos calores estivais, ultima sêde de agua do ceu sem nuvens—a terra esta manhã rescendia e entontecia de aromas de seivas novas.

Dos jardins, para o alto, trasbordando dos muros, como do seio de invisiveis rosas de toucar, caiam perfumes selvagens das plantas exoticas sem flôr e perfumes delicados de baunilha temporã.

As arvores, lavadas de verde, ramalhudas como cabeças de castelãs antigas, davam a impressão de terem de noite beneficiado de uma "vernissage„ de frescura pagã, que esmaltava os tons, e aos frouxos apontamentos de luz, fazia rebrilhar o córte das folhas, como córtes de laminas acabadinhas de saír da tempera.

Manhã de romance lirico, manhã de fóra de Lisboa, manhã de muito longe daqui, a lembrar parques aristocraticos, matas fradescas, jardins esquecidos, onde dormem eternamente Apolos de marmore e sucumbem, no leito dos lagos de azulejos com historias da caça, o fundo das aguas paradas da primavera.

Para desfazer esta impressão de felicidade, apenas nas ruas, já para fóra dos antigos muros de Lisboa, —carroças atulhadas de verdes das hortas e carros electricos com os primeiros operarios dos suburbios ás fabricas do coração da orbe.

Ao portão de uma casa de meio estilo, côr de rosa que é sempre um revestimento de alegrar os olhos, encontrei uma galera que carregava mobilia, caixotes, malas, mobilia de trivial aspecto, a dizerem a debandada para o campo, com pressa, com muita pressa de fugir de Lisboa, Lisboa lugubre, intoxicada, politica, intriguista—Lisboa impossivel.

* * *

Não sei se em toda a parte do campo e das praias se está bem. Por mim, detesto a vida artificial, e rara feliz, e rara tranquila, e rara saudavel, das estancias convencionaes do veraneio. Aqui nos arredores de Lisboa então—parece-me um sacrificio. Vão os comboios cheios, todas as tardes de homens ajoujados ao peso das encomendas, que vieram a correr dos escritorios e vão a correr jantar, e vão a correr ao club, para ir a correr p'ra cama, para no outro dia irem a correr apanhar aquele explendido comboio das 10 e tal, que chega a horas deliciosas, para ainda se poder comprar aquela serie de cousas que no campo não ha, e que é preciso levar, levar todos os dias...

O campo, que tem estrada proxima, hotel, pensão, teatro, telegrafo, estação do comboio, autómoveis de aluguer, casino, batotinha inocente, bailes languidos, farmacia e jornaes a tempo e a horas, deve ser um explendido e encantador inferno.

A praia, que tem tudo quanto é preciso a uma Biarritz provinciana—deve dar a impressão que se toma banho ali na Rua do Ouro, com o Banco de Portugal ao fundo, e os inevitaveis banqueiros, e os inevitaveis juizes, e os inevitaveis homens de letras, e os inevitaveis heroes de escandalos politicos e amorosos.

Não. Não ha bem um veraneio para tranquilizar o espirito, lavar o pensamento, e dar ao corpo o repouso que consinta ao chefe da familia trabalhar depois, restaurado como um painel, os outros dez meses da crua vida, que todos os homens têm, até aqueles que não têm modo de vida. Ha uma mudança da côrte.

O caso é que Lisboa neste tempo, e no que se lhe vai seguir—se transfere. Vamos para lá envenenar a provincia, e dar pessimos exemplos ás almas aldeãs e simples.

Felizes daqueles que, desprezando a sedução do *carnet* mundano, onde tudo é artificioso e composto em Lisboa, podem habitar a sua quinta, onde meses não chega o eco dos alaridos dos salões e o calor asfixiante e resinoso das fogueiras sociais e politicas, alimentadas com a rama das esperança da Nação, e que—felizmente, grande Deus!—reverdecem todos os anos.

Consoladora praiasinha onde se pode viver numa cabana ou numa casa terrea, em contacto com pescadores, e na contemplação dos girasois que medram na areia, e durante o dia dão a volta olhando sempre o sol, como no Japão deviam ter feito, ha muitos seculos, as cabeleiras doiradas da primeira dinastia dos crisantemos imperiais.

Consoladora praiasinha, para onde se vai tomar o iodo e renovar a côr da pele, que a cidade empalideceu, e onde a petizada, á sombra de lonas baratas, tonifica os pulmões, e aprende a compreender a distancia, e pergunta que navio é aquele que vai lá ao longe, e se vai para mares do Equador, e se já terá vindo dos gêlos dos pólos, se levará especiarias nos porões e que bandeira internacional de piratas flutuará no mastro da pôpa.

Consoladora aldeia, onde as cartas chegam com três dias de atrazo, não ha ninguem conhecido senão os criados, e onde a leitura dos livros, a ginastica do pensamento, e a contemplação dos horizontes, fazem—ás almas estafadas—um sanatorio adóravel de repouso moral.

Aquela familia que esta manhã carregava roupas e mobilias tem todo o ar de quem vai para um cantinho de aldeia, onde não se fala francês para toda a gente saber o que eles querem justamente que se saiba; uma aldeia onde se tenha a impressão de que se é morgado mês e meio, sem se ter demandas com os rendeiros, nem andar devassado nas paginas dos romances velhos.

E aquela pressa é justificavel. Aquela pressa, o que admira é que a não tenhamos nós todos.

* * *

O ambiente de Lisboa dá a peor saude de todas as provincias do país. A' Revolução, que fez da Cidade um quartel general de segunda linha, sucederam dois golpes de Estado. Se fôsse possivel ainda um terceiro, assistir-se-ía ao desaparecimento da ultima restea generosa de esperança no Exercito, porque isto acabaria por fazer rir e fazer chover ao mesmo tempo. Entretanto, o ar anda envenenado de politica, e de boatos, e de pressões, e de duvidas, e de esperanças equivocas, para certos esperançados que se penduram nas trazeiras de todos os coches triunfais.

A agua de Lisboa, como em nenhuma cidade do mundo, está entoxicada, emporcalhada, numa obra consciente de "higiene„ que começa a alarmar. Tem-se medo de beber agua. Os sabios discutem a agua e os cloretos como os militares discutem as transferencias voluntarias, e os sabios não se entendem, e Lisboa continua a ter de beber chá. em agua mineral, sendo ás dezenas os casos de doença, cuja origem é mais do que suspeita.

Lisboa natural, Lisboa olimpica, encantadora, soberana de graça nas suas ruinas e na sua modestia monumental—não tinha direito a esta sorte, que só não a deprime, colectivamente, porque o habitante de Lisboa em quasi nada contribue para este estado morbido, e se desinteressa, sem coragem para enfrentar as realidades. Não ha dinheiro; gasta-se muito dinheiro. Estranho paradoxo! O comercio não é feliz, e luta com dificuldades, senão todo, quasi todo. Ha miseria oculta. envergonhada em Lisboa, que daria capitulos de livros que a policia teria de apreender, para os leitores daqui a cincoenta anos não lançarem sobre os homens publicos de hoje o seu anatema.

Foje-se para as ruas, e enche-se os cafés, esvasiam-se barris de cerveja, que ainda não está sobre a alçada da Higiene oficial.

Os teatros são maus. Ah! Nisto a população de Lisboa, que os poderes publicos não souberam intelectualmente proteger, é culpada. A população tem o teatro que merece.

Uma praga ou uma rebeldia, são tidas como actos sintomaticos de loucura. Adaptar-se, adaptar-se, adaptar-se...—eis a divisa.

O circo tem luta, lnta vil, sem beleza nem expressão sportiva, depois de ha dois mezes ter tido espectaculos iguais. A opera—falhou. E bom teatro—montá-lo, para quê? Ha uma depressão espiritual e mental; apetece fugir.

Apetece fugir! E compreende-se a pressa com que aquela galera carregava a mobilia resumida e os baús do estritamente necessario de uma familia, por ventura sacrificada todo o ano—o chefe assoberbado de lutas intimas da sua economia domestica, o rapaz mais velho livre dos exames—montanhas de saber em compendio para inteligencias de 16 anos, condenadas a morrer de fome á custa da erudição regimental—e a petizinha mais nova (porque havia uma cadeira de criança, destas das petisas se sentarem á mesa para meter os deditos na papa e lambuzarem os olhos da avó) e a petizinha mais nova, olhitos claros e redondinhos como nas telas de Reynolds, a pedir, a pedir que a levem daqui para a pureza imaculada dos campos e para a liberdade santissima das areias.

**Norberto de Araujo**

Saroléa
Motos ligeiras de 3,5 e 5 H P
MODELOS TOURISTE E SUPER SPORT EM EXPOSIÇAO NO STAND DOS REPRESENTANTES
W. CASAES & Ca., LIMITADA
R. da Palma, 185 a 189—Lisboa
TELEFONE N. 5571

RHODINE
O MELHOR REMEDIO CONTRA
GRIPES - NEVRALGIAS
ENXAQUECAS - REUMATISMOS
Exijem a Marca "RHODINE"
garantia de pureza e eficacia
P-25-3

BRINDES, NOVIDADES e artigos de TOILETTE, c| grande reducção de preço na
LOJA DO ROCIO
34—Junto á Chave d'Ouro—35

# A Cidade

CLINICA DENTAPIA
Dentaduras completas a 300$00, placas parciaes 15$00 cada dente, extracções sem dôr com anestesia especial 5$00, tratamento garantido. Consultas gratis das 9 ás 13 e das 15 ás 20. DR. BUENO ROMERA, C. do Combro (vulgo Paulistas) 32, 1.º, E.—Telefone n.º 950 Trindade

## Chá das cinco

### Le danseur mondain

E' o titulo dc ultimo livro de Bourget e nesse proprio titulo se vê quem é o protagonista do livro, — o *danseur* profissional, que passa a sua vida nos *Palaces* e nos *Dancings*, misteriosa personalidade muito de elegancia e corrupção, algumas vezes seductor e sempre *déclassé*, seja qual fôr a classe da sociedade de que tenha partido. O livro é interessante e mostra-nos que Bourget ainda não está decadente, como alguns pretendem.

O tipo do *danseur mondain* não é tão recente como vulgarmente se julga, e noutro tempo era talvez mais perigoso de que actualmente, pois não se apresentava com tanta franqueza.

Um almanaque de 1900 conta, como coisa singular, que uma agencia alemã tinha publicado uma lista dos preços correntes, relativos ao aluguer de valsistas e outras entidades indispensaveis nas *soirées*. Os preços referiam-se ao *aluguer* por noite. Eis a tabela:

| | |
|---|---|
| Valsistas vulgares, com casaca e gravata branca... ... ... ... ... | 2 fr. 50 |
| Valsistas vulgares, mas bons cavaqueadores ... ... ... ... ... ... | 2,80 |
| Primeiros valsistas sabendo dansar para a esquerda... ... ... ... | 4,60 |
| Elegantes com monoculo... ... ... | 2,20 |
| Velhos condecorados ... ... ... ... | 3,75 |
| Especialistas de galope ... ... ... | 3,75 |
| Organisadores de quadrilhas ... | 5 |
| Ditos com pilheria... ... ... ... ... | 5,60 |
| *Conteurs* de anedoctas ... ... ... | 15 |
| Parceiros para jogo ... ... ... ... | 15 |

Vê-se por esta lista que ha quasi trinta anos, pelo menos, existia o *danseur mondain*, disfarçado de homem da sociedade e por isso mais traiçoeiro para os incautos. Vê-se tambem que o figurante menos cotado nas *soirées* era o elegante de monoculo...

MARIA DE CARVALHO

A. DA COSTA IVO, L.DA
Rua do Ouro, 30
Socio e unico Gerente
ANTONIO DA COSTA IVO
antigo corretor oficial da Bolsa de Lisboa
PAPEIS DE CREDITO
e BILHETES DE THESOURO

### O roubo dos diamantes

Seguiu hoje a bordo do vapor "Pedro Gomes„, o comerciante sr. João Vilela, que vai ser entregue ás autoridades de Loanda, e que é acusado dum roubo de diamantes á Companhia de Angola.

## CAMBIO OFICIAL

| | Comprador | Vendedor |
|---|---|---|
| s\|Londres | — | 94$75 |
| s\|Madrid | — | 3$11 |
| s\|Paris | — | $50 |
| s\|Suissa | — | 3$78,5 |
| s\|Bruxelas | — | $47 |
| s\|Nova-York | — | 19$55 |
| s\|Amsterdam | — | 7$85 |
| s\|Italia | — | $67 |
| s\|Brasil | — | 3$20 |
| s\|Praga | — | $58 |
| s\|Suecia | — | 5$24 |
| s\|Austria | — | 2$82 |
| s\|Berlim | — | 4$66 |
| Libra estrelina | 96$00 | 99$00 |

## BOLSA

### Preços efectuados a contado

| | |
|---|---|
| Obrigações 6 1\|2 0\|0 1923 | 539$00 |
| » Externas 1.ª serie | 580$00 |
| Acções do Banco de Portugal | 770$00 |
| » do Banco Lisboa & Açores | 400$00 |
| » da Companhia de Seguros Sagres | — |
| » da Companhia de Fosforos | 104$00 |
| » da Companhia dos Tabacos | 725$00 |
| » da Companhia do Gaz, 1922\|23 | 124$50 |
| » da Companhia do Aboim | — |
| » da Companhia Colonial do Buzi | — |

DE TEATRO A TRIBUNAL...

# A HISTORIA DO CASARÃO da Boa-Hora

## que foi condenado á morte civil pelo actual Ministro da Justiça

O sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça visitou demoradamente o tribunal da Boa-Hora — e tão impressionado ficou que resolveu, imediatamente, afastar dali todos os serviços judiciais.

A Boa-Hora — tragico palacio que fala de degredos e de celas penitenciarias — por cujos bancos têm passado criminosos de todos os generos — desde o que mata por amôr ao que mata para roubar — vai deixar de exercer o seu sinistro papel na sociedade portuguesa.

E' um edificio celebre que morre — que sofre, pelo menos, a *morte civil*, visto que não lhe deixam exercer a unica função de que era agora capaz.

E, como a todas as entidades celebres que desaparecem da scena, ha que fazer-lhe uma biografia — embora curta e despretenciosa...

* * *

Junto do Pateo das Comedias das Fangas da Farinha — que, com o Pateo das Arca, constituia o teatro do tempo — fundou-se, em 1633, o Convento dos Agostinianos.

O Convento e o Pateo — que era um tôsco teatro em madeira — ocupavam o espaço onde está hoje a Boa-Hora.

Em 1639, chegaram a Lisboa, fugidos ás perseguições religiosas, muitos frades irlandeses, alguns dos quais ficaram celebres, como Frei Domingos do Rosario, Frei Mateus da Cruz, Frei Pedro Martir e o padre Duarte Nogle.

Onde hoje existe o Parque Mayer, e onde mais tarde veiu a nascer a formosa poetisa Alcype—D. Leonor de Almeida Portugal, Marqueza de Alorna — existia então o Hospicio da Quinta da Legacia que foi alugado aos foragidos irlandeses, pelos jesuitas.

Ali se conservaram um ano, vivendo depois, sucessivamente, na Calçada do Combro, no Loreto e no Pateo das Comedias

Dos camarins fizeram celas e do palco a capela. E ali se conservaram até 1660 — ano em que, a seu pedido, a Rainha D. Luiza de Gusmão os instalou no Corpo Santo.

O velho edificio foi depois Convento de Nossa Senhora da Boa-Hora — e dali lhe veiu o nome que tanta impressão tem feito, por estar em contradição com a tragedia que tem sido a sua vida...

* * *

Façamos uma rapida evocação do que eram, antes do terramoto, as vizinhanças da Boa-Hora.

A Rua do Ouro chamava-se Rua dos Ourives do Ouro e a rampa de S. Nicolau até á Boa-Hora, era a Calcetaria.

A Rua Nova do Almada desde o seculo XVI que se chamava Rua do Almada, por Ruy Fernandes Almada, presidente do Senado da Camara — dos «Almadas do Conde Barão» — que ali tinham seu palacio.

Onde hoje é a igreja da Conceição Nova, existia a Capela Real. E acima, onde hoje é o Largo da Biblioteca, havia o convento de S. Francisco, a igreja dos Martires e os palacios dos Condes da Ribeira e de Barbacena — que, como donos do terreno do Pateo das Comedias, tinham um camarote «captivo»...

Veiu o terramoto — e tudo se transformou.

O Convento da Boa-Hora foi reconstruido. E, mais tarde, em 1834, com a extinção dos frades, a Boa-Hora passou para a posse do Estado e ali se instalaram os serviços judiciais.

Hoje, a Boa-Hora é um velho e imundo pardieiro — a pedir outro terramoto que nos livre dela.

Não ha direito de manter ali o nosso Tribunal.

A Boa-Hora é um deposito de ratos, de pó e de microbios — sem luz, sem ar, sem o menor conforto. Entra-se lá, com a mesma dolorosa impressão com que se entra numa furna de mendigos.

E' necessario arejar a Justiça. E, para isso, primeiro que tudo, é urgente libertá-la da atmosfera cheia de miasmas que a tem sufocado.

Bem fez o sr. ministro da Justiça em visitar a Boa-Hora. Melhor fez, ainda, em condená-la!

* * *

E agora? Agora, fala-se na construção dum Palacio de Justiça — sonho acalentado por sucessivas gerações, como o da ponte sobre o Tejo...

Mas o Palacio da Justiça não se faz com palavras. E' indispensavel muito dinheiro — é indispensavel muito tempo.

E até lá?

—Até lá — informa-nos gentilmente o sr. dr. Manuel Rodrigues — todos os serviços judiciais serão tirados da Boa-Hora. Para o edificio do Credito Predial passarão os que ali puderem ser instalados. Os restantes irão para outro edificio — que estamos estudando que deva ser...

* * *

O que ha, por emquanto, de certo é que a Boa-Hora vai morrer. E já nos parece que estamos ouvindo, em cantigas pelos tascos, a celebração do acontecimento:

*Chorai, fadistas, chorai,*
*que a Boa-Hora morreu...*

BELTRÃO, LTD.A
Vendem directamente ao publico toda a espécie de roupas brancas para homens e senhoras, a preços de combate
151 — Rua da Madalena — 1.º e 2.º
Telef. C. 3029

NO SALÃO FOZ

# A bluette "Malmequer" sóbe hoje á scena em 2 sessões

Como nos outros anos, o Foz vai ter uma temporada de revista que esta noite se inaugura com a engraçadissima «bluette» *Malmequer*.

O mesmo é dizer que, como nos outros anos, vai o elegante teatro da Calçada da Gloria registar enchentes sucessivas não só pela graça e pela montagem da peça de estreia, mas tambem por estar o seu desempenho confiado aos nossos melhores artistas de revista:

Adelina Fernandes fará o Cravo de Sevilha, o Fado Malmequer e a Noiva; Mari Laura, a Cigana e os Beijos de Amôr; Tereza Gomes, a Prima de Rivera, a D. Atanasia e a Mãe; Pepita Reyes, encantadora coupletista valenciana, fará, além de varios numeros do seu reportorio, a Alma espanhola, a Zamorista e o Baile Flamenco; Maria Benard, Castela e a Mala Moderna; Alvaro Pereira, o *compére*, Zé Barro; Alvaro de Almeida, o Cañerista, o Pathé, o Baby e o Noivo; José Vitor, o Homem da lente e o Pai; Guilherme Caupers, o Prologo, a Valentina e Conquistador.

Os córos são formados por 12 formosas segundas *tiples*.

O *Malmequer*, que é original de Dois Amigos e que foi musicado por Dó-Ré-Mi, tem os seguintes quadros: «Ao caír da folhagem (prologo)», «União Iberica», «De volta...», «O que eles dizem», «O que eles pensam», «Cavaco ameno» e «Valentina».

A *mise-en-scène* é de Augusto Soares; o guarda-roupa, do professor Castelo Branco, e as cabeleiras, de Vitor Manuel.

Os scenarios, que são novos, são de Baltazar Rodrigues, Reinaldo & Emidio e Luz & Almeida.

Todos os numeros de muisca são executado pela Foz Melody Band.

O *Malmequer* representa-se todas as noites, em duas sessões — ás 21 e ás 22,45. As *matinées* — que constarão de variedades e *sketches* pelos artistas da Companhia, começam ás 15.

## DE LUTO

### D. Georgina Lima Ribeiro

Em jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres, ficaram ontem depositados os restos mortais da sr.ª D. Georgina Lima Ribeiro, viuva do sr. Liberato Godinho Ribeiro, guarda-livros, e tia dos srs. Frederico Augusto de Lima Carvalho, Rogerio Mario de Araujo Lima e Alvaro Artur de Lima Rosa, respectivamente, chefe da 4.ª secção da 1.ª repartição e 2.ºs oficiais da secretaria da Junta do Credito Publico. A virtuosa senhora, que deixa mergulhados na mais profunda dôr todos os entes que lhe eram caros, era possuidora das mais altas qualidades de coração e bondade. O funeral, que foi muito concorrido, saiu da casa da residencia da saudosa extinta, rua Heliodoro Salgado, 16, 3.º, tendo-se nele encorporado muitos funcionarios da Junta do Credito Publico e do quadro especial que naquele importante estabelecimento do Estado se encontram em comissão de serviço. A toda a familia enlutada endereçamos os nossos pesames.

AGUAS DE S. VICENTE
Entre-os-Rios
Estas Aguas curam as bronquites, laringites, etc.
Grande Hotel de S. Vicente aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro, iluminado a luz electrica e com todas as condições de conforto e higiene e um bom tratamento.
O gerente—Manuel Especht

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Fóz, na tabacaria Malafaya.

**Bebam AGUA DE LUZO**
Os melhores refrigerantes são os da
**AGUA DE LUZO**
Pedidos aos concessionarios:
**Fiadeiro & Neves Limitada**
R. DA PRATA, 103-3.º-Telefones N. 886 e C. 1978

# A Cidade

V. Ex.ª deseja passar algumas horas agradaveis?

Então não se demore, e dirija-se ao *Pavilhão das Variedades*, do *Valente das Farturas*, no Parque Mayer, onde saboreará deliciosas farturas e assistirá á exibição gratuita de bons artistas nacionaes e estrangeiros.

## A FERA HUMANA

# A policia e os crimes do Casal da Mata e do Beato

Num dos primeiros comboios, seguem ámanhã para a comarca de Sintra, acompanhados pelo sr. dr. Crispiniano da Fonseca e pelos agentes Amado, Baptista e Antonio Augusto, os supostos autores do crime do Casal da Mata.

O processo respeitante ao crime, que ontem ficou concluido, é tambem enviado para aquela comarca.

* * *

O agente Ramos, da 1.ª secção da P. I. C., esteve interrogando varias pessoas, ácerca do crime da Calçada de Sant'Ana, em que ficou gravemente ferida a vendedeira da praça da Figueira, Rosa Pires.

Nada adiantaram sobre o crime, dizendo que ignoravam o porte da vitima, mas afirmam que o criminoso José Pires a maltratava constantemente.

A'manhã devem ser ouvidas algumas vendedeiras da Praça da Figueira.

* * *

**O agente Hermano da Fonseca, da 3.ª secção, continuou hoje nas investigações** referentes ao crime de assassinio no Beato, de que foi vitima a taberneira Maria Rosa.

Declararam ignorar os motivos porque se deu o crime, afirmando, porém, que o criminoso, João da Costa, não era bem visto no sitio, devido ao seu mau porte e a não querer trabalhar.

Dizia ele — segundo as testemunhas — que ela lhe dava comida e casa.

## Malas postais

Pelo "Aoverta„ são amanhã expedidas malas postais para a Madeira, Las Palmas e Africa Oriental (via Madeira), sendo ás 13 horas a ultima tiragem da caixa geral e fechando as seguintes ás 11.

## Conselho de ministros

O conselho de ministros está convocado para hoje, pelas 6 horas da tarde, no ministerio das Colonias.

## As doenças de Lisboa

Segundo o Boletim de Sanidade Interna, na semana finda em 3 do corrente manifestaram-se em Lisboa 7 casos de difteria, 10 de febre tifoide, 6 de sarampo, 1 de tosse convulsa e 3 de variola.

**LICEUS**
Preparação para exames.
**Instr. Prim. e Curso Comercial**
Rapido, pratico, completo, (calc., escrit., corresp., etc).
**Cursos Superiores e Francês, Inglês**
(Cursos diurnos e nocturnos teoricos e praticos, conversação, redacção e correspondencia)
**Cursos especiais para senhoras**
Professores (alguns ex professores do liceu) diplomados com curso superior e inscritos
Cursos das 9 ás 12 e das 14 ás 23 horas.
R. DA PALMA, 219, 1.º, frente

**AGUA DE CASTELO DE VIDE**
a melhor agua medicinal de meza
em garrafões de 5 litros
á venda em toda a parte

## O EXERCITO E A SITUAÇAO

# ESTA TARDE OS OFICIAIS da guarnição foram ao Ministerio da Guerra saudar o chefe do governo

O sr. ministro da Guerra recebeu hoje os cumprimentos dos oficiais da guarnição de Lisboa. O acto foi extraordinariamente concorrido, tendo-se feito algumas afirmações importantes de caracter politico.

A's 15 horas, a antecamara ministerial estavava já largamente concorrida de oficiais de todas as unidades da guarnição, tendo á frente os generais Parreira, Abel Hipolito e Teixeira Botelho.

Por motivo de saude, não poude comparecer o general Domingues, comandante da 1.ª divisão.

Foi o general Parreira, governador do Campo Entrincheirado, quem apresentou cumprimentos ao sr. ministro da Guerra, manifestando-lhe o apoio e a lealdade de todos os oficiais presentes e fazendo votos por que o país entre num periodo largo de tranquilidade, absolutamente indispensavel para a realização da obra que o governo tem em vista.

O general Carmona, agradecendo os cumprimentos da guarnição de Lisboa, começou por declarar que o governo pretende entrar num periodo de moralidade administrativa, cortando todas as despesas que não sejam absolutamente indispensavis, a fim de se conseguir o equilibrio orçamental,

Podemos resumir assim o seu discurso, que causou uma profunda impressão em todos os oficiais presentes, não só pela modestia encantadora das suas afirmações, como tambem pela expressão de sinceridade que emprestou ás suas palavras:

—Os homens que se encontram á frente do governo só com grande sacrificio aceitaram esse encargo. E aceitaram, porque não tinham o direito de recusar numa hora dificil, em que o Exercito apelou para o seu patriotismo.

"Não são estadistas, mas encontram-se animados de um grande desejo de acertar e de cumprir o mandato que o Exercito recebeu da Nação em 28 de maio. Estão dispostos a trabalhar e a aprender. A obra de reconstrução nacional que se impuzeram, não será tão rapida como algumas pessoas desejam. A verdade é que não se fazem milagres de um dia para o outro.

"Para começar, o governo vai comprimir rigorosamente as despesas; vai introduzir a moral na administração publica. Procurará, ao mesmo tempo, dignificar o Exercito. E para atingir esse fim, é necessario afastar todas as pessoas que não tenham capacidade moral para desempenhar os cargos que lhes foram confiados.

"E' com grande sacrificio que aqui me encontro. O mesmo posso dizer dos meus colegas de gabinete. Só lhes peço que nos auxiliem, que ponham de parte revoluções e pronunciamentos, para aguardar serenamente a obra do governo. Julguem-nos pelos nossos actos. E se nós não tivermos cumprido a missão que recebemos do paiz e do Exercito, temos bastante isenção e desapego ás cadeiras do poder para seguir o caminho que nos fôr indicado.

"Não somos politicos. Encontramonos libertos de qualquer ligação partidaria e não estamos dispostos a usar os velhos processos administrativos que levaram o paiz ao estado em que se encontra.

"Formamos um nucleo de homens animados pelo mesmo pensamento e pelo mesmo desejo de salvação nacional. Dispomos a cumprir os principios defendidos pelo movimento militar de 28 de maio. Contamos para isso com o apoio do exercito e com a confiança da Nação„.

O chefe do governo terminára o seu discurso. Os oficiaes desfilaram em seguida pelo seu gabinete, retirando-se bem impressionados com as palavras sensatas e correctas que o general Carmona proferiu.

## Escola Industrial de Ponta Delgada

Já aqui nos referimos ao que se passa com a Escola Industrial de Ponta Delgada.

Foi creada a Escola e nomeado o seu corpo docente, devendo os trabalhos escolares ter começado o ano passado. O director, porém, não compareceu no dia em que o ano lectivo devia ter começado e os outros professores entenderam por bem proceder do mesmo modo.

Resultado? Ponta Delgada viu com desgosto que teria de esperar mais um ano para vêr realizada uma das suas melhores aspirações.

Esse ano vai quasi volvido e agora está a cidade micaelense na contingencia de chegar ao dia 1 de setembro sem Escola e sem professores, devido ao director ter pedido a sua demissão e se ter reconhecido que a nomeação do corpo docente foi feita mais segundo indicações politicas do que pedagogicas.

No sentido de o demonstrar foi apresentada uma reclamação no ministerio do Comercio, reclamação que urge atender por representar a vontade unanime de todas as classes de Ponta Delgada e por indicar o corpo docente mais idoneo que é possivel encontrar em toda a ilha de S. Miguel.

Mas... apesar de estarmos já em meados de julho e de o assunto se resolver com uma penada, não sabemos ainda se a Escola sempre abre ou não e qual o Corpo Docente que a vai dirigir:—se o indicado por alguns influentes politicos de Ponta Delgada, se aquele que a população deseja.

Bem sabemos que o sr. ministro do Comercio mal teve ainda tempo de se ocupar dos assuntos mais importantes do seu ministerio — e tantos eles são! — não podendo, portanto, estar a par de casos como o que estamos tratando; mas se s. ex.ª quizer dar-se ao incomodo de pedir o processo referente ao assunto, que se encontra na direcção geral do Ensino Industrial, s. ex.ª reconhecerá que, com efeito, ele é de uma solução tão simples, que não vale a pena tê-lo no ministerio a ocupar lugar e a engrossar o volumoso estendal das reclamações injustamente esquecidas.

**PAPEIS PINTADOS**
Largo S. Julião, 12, 1.º andar

**CRETONES**
Largo S. Julião, 12, 1.º andar

# Pelos teatros

## Teatro Nacional

*Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo, dois autenticos valores da scena portuguesa, figuras de destaque bem merecido, inauguram ámanhã a sua curta temporada no Teatro Nacional, para a realisação de um programa artistico minimo, mas nempor isso menos cheio de interesse para o publico. Alexandre de Azevedo que, nesta emergencia, tem posto á prova todos os recursos que possue de director artistico, ensaiador e artista, vai ver coroados os seus esforços e os da sua ilustre colega, na recita de ámanhã no nosso primeiro teatro.*

ALEXANDRE DE AZEVEDO

## "Pomada Amor"

*Na proxima terça-feira, 20, no Teatro da Trindade e em recita de homenagem ao actor-empresario Erico Braga, representa-se, pela primeira vez, a revistasinha "Pomada Amor", original do homenageado e Avelino de Sousa, musica original e coordenada de Alves Coelho.*

*Os quadros intitulam-se "Porte-Bonheur", "Sabes tu...", "No Trottoir" e "Guanabara".*

*As "maquettes" dos scenarios do 2.º e 3.º quadros são de Jorge Barradas. A revista é acompanhada pelo "Alcob's Jazz Band", que tambem tocará nos intervalos. Sabemos ainda que uma grande surpresa está reservada para esta noite.*

## Atrás do reposteiro

**Partiu para uma viagem ao estrangeiro, com sua familia, o escritor teatral Felix Bermudes. André Brun segue brevemente para os Alpes em tratamento. João Bastos parte amanhã para Sintra, onde vai passar o verão.**

—A Inspecção Geral dos Teatros deferiu, a favor da actriz Ofelia Brochado, o incidente suscitado entre esta e a empresa do Apolo.

—Os artistas da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga oferecem no proximo domingo a este ultimo artista, em homenagem ás suas qualidades de actor, empresario e camarada, um almoço no Restaurant Tavares.

—E' definitivamente amanhã que se efectua a primeira representação, no teatro Apolo, da comedia «A Casa de Suzana», que foi ensaiada pelo professor Augusto de Melo e será representada a preços populares.

—O «film» «O Milagre de Fatima», que está fazendo um grande sucesso no Trindade, exibir-se-ha, com a comedia «O Patriota», apenas até ao dia 19 do corrente.

—O «vaudeville» «Bom-Bom» foi representado ontem pela Companhia Cremilda de Oliveira, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A Companhia Palmira Bastos tem três espectaculos contratados para o Teatro de Bragança, estreando-se naquela cidade no dia 1 de agosto.

—No Eden-Teatro continuam os ensaios da fantasia que ha de estrear a temporada da Companhia organisada pelo actor-ensaiador José Climaco e da qual é primeira figura a «vedette» Lina Demoel.

—A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro está representando no Teatro S. João, do Porto, a comedia «A Gréve Geral».

—Foram contratados para o Eden-Teatro os actores Jorge Roldão, Joaquim de Oliveira e Alfredo Henriques, baritono.

—Parece que só na proxima semana subirá á scena, no Teatro do Ginasio, o «vaudeville» «Três meninas... núas», para o qual foi selecionado um grupo de coristas e discipulas.

# CARTAZ

## TEATROS

***Trindade***—A's 9,30—«O Patriota» e o «film» «O Milagre de Fatima».
***Variedades***—A's 9 e 10 e 45—«O Pó d'Arroz».
***Salão Foz***—A's 9 e 10,45—«O Malmequer».

## ANIMATOGRAFOS

***Olimpia***—Rua dos Condes—Matinée e soirée.

---

# TEATRO VARIEDADES

**Parque Mayer**

**Telefone N. 4167**
**SEMPRE em duas sessões ás 9 e 10 e 3|4 da noite**

**HOJE**

Inauguração das sessões da moda dedicadas á Sociedade Elegante

A galante revista

# O PO D'ARROZ

O mais deslumbrante e sensacional dos espectaculos

**Bilhetes desde escudos 3$50**

---

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
**BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL**

**Operações financeiras—Fundos publicos nacionaes e estrangeiros**

---

# THEATRO SÃO LUIZ

**Grande Companhia Portuguesa de Opera Lyrica**

Sabado, 17, ás 21.30 horas

Unica representação da opera, em 2 actos, de Leoncavalo

## PALHAÇOS

Artistas — Violante Montanha, Alves da Silva, Antonio Caldeira, Carlos Orrico, Luigi Salvatio.

3.º acto da opera de Pucini

## BOHEME

Artistas — Violante Montanha, Fernanda Corte Real, Alves da Silva, Carlos Orrico.

Maestros-directores — Pedro Freitas Branco e «Wenceslau Pinto». Maestro de coros «Francesco Codivilla». Director de scena—Antonio Porto
50 coristas
50 professores d'orquestra

***Preços populares.***

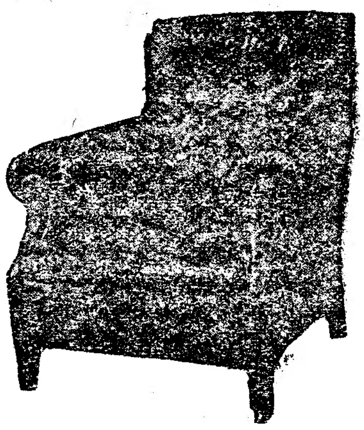
---

# CONFORTAVEIS

GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

## MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE
**CARPETES**
A PREÇOS BARATISSIMOS



# JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)

TEL. C. 3082

---

A's 21 h. e 30 **TRINDADE** Telef. T. 976

**Companhia Lucilia-Simões Erico-Braga**

**HOJE**

RECITA DA MODA

A peça mais alegre das peças

# O PATRIOTA

O "film" *O Milagre de Fatima.*

---

# TEATRO APOLO

TELEFONE N. 4129

A'manhã reabertura. A comédia

## A Casa da Suzana

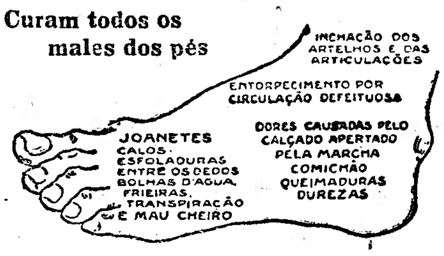
Na interpretação: Irene Gomes, Elvira Velez, Beatriz Belmar, Rosa Cerca, Catalina Gimenez, Abilio Alves, Artur Rodrigues, João Calazans, Aurelio Ribeiro, Lino Ribeiro, João Guerra e Henrique Pereira. Ensecenação do prof. Augusto de Melo. Scenarios novos de Luiz Salvador.

***Preços popularissimos***

---

# Saes «DERMOXA»

**Curam todos os males dos pés**




**O melhor contra a transpiração**

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo
**Laboratoires J. Nante, 62, Avenne Gambetta-Paris.**

---

# GRAND PRIX

**O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904**
**PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:**

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUES 1918, ETC.

## Vinho Nutritivo de Carne

**E o melhor tonico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, desenvolvendo rapidamente o apetite, enriquece o sangue e fortalece os musculos. O seu uso é indispensavel em todas as convalescenças e casos de fraquesa geral. E' hoje o tonico mais recomendado pelos Medicos. Mais de 30 anos de resultados sempre eficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife.**

DEPOSITO GERAL—FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 174—LISBOA
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

---

# DOENÇAS NERVOSAS

**Gabinete hidroterapico—C. do Duque, 20**
**C. da Gloria, 15—T. N. 4457**

*Director*

## Dr. J. Silvestre d'Almeida

Duas salas de douches independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. **Electroterapia.**
**Aberto das 8 ás 13 horas.**
Consultas das 10 ás 12 horas

---

# José Joaquim do Carmo

# FALECEU

Ana dos Santos Carmo, Julia da Conceição Silva Carmo, Francisco Pedro d'Oliveira e Carmo, Duarte Pedro d'Oliveira e Carmo, Duarte José d'Oliveira e Carmo, esposa e filho, participam o falecimento do seu chorado filho, marido, pai, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, 16 do corrente, da Igreja de Bemfica, ás 10,30 manhã, para a Estação do Rocio, seguindo para Alemquer, no comboio das 13 horas.

---

# PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

## CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

---

# POLICLINICA DO INTENDENTE

**ALMIRANTE REIS, 27, 2.º**
**Telefone N.º 2989-N.**

**Dr. Abel Alves**—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
**Dr. Almeida Dias**—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
**Dr. Anastacio Gonçalves**—Doenças dos olhos, ás 15.
**Dr. Antonio Martins**—Doenças das senhoras, ás 17.
**Dr. Armando Formigal Luzes**—Rins e vias urinarias, ás 11.
**Dr. Artur Pacheco**—Doenças da pele, ás 14.
**Dr. Carlos Fradique**—Doenças das crianças, ás 15.
**Dr. Fernando Fonseca**—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
**Dr. Formigal Luzes**—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
**Dr. Mario Rosa**—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
**Dr. Pereira da Silva**—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
**Dr. Pereira Varela**—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
**Dr. Vasco de Lacerda**—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
**Dr. Vasco Palmeirim**—Cirurgia gera e operações ás 16.

---

**Actinol Silvedo, unico que dá forças.**
**Uterol Silvedo, na falta de menstruação.**

## FARMACIA SILVEDO

**Calçado do Combro, 80**

---

# DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA
**DOENÇAS PULMONARES**
CONSULTAS AS 4 HORAS
**AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º**

---

# Policlinica do Rato

**PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º**
**TELEF. N. 1200**

**Dr. Julio Gonçalves** — 13 horas—Bôca e dentes.
**Dr. Antonio Monteiro** — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
**Dr. Lourenço Raimundo** — 13 e meia — Rins e vias urinarias.
**Dr. Antonio Fernandes** — 15 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
**Dr. João Saraiva**—15 e meia — Doenças dos olhos.
**Dr. João de Moraes Sarmento** — 16 horas — Ginecologia e operações.
**Dr. Ruival Saavedra**—17 horas — Pele, sifilis e pulmões.
**Dr. Tavares do Couto** —15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
**Dr. José Crespo**—17 1|2 horas—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.

**Analises clinicas, electroterapia, maçagem e ginastica medica**

---

# Caminhos de Ferro do Estado

**Direcção do Sul e Sueste**

***Serviço de estudos e construção***

*Concurso para a adjudicação da empreitada de conclusão dos trabalhos da estrada de acesso á estação de Lagos*

## ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 26 do proximo mez de julho, pelas 13 horas, perante a direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede, 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da empreitada de conclusão dos trabalhos da estrada de acesso á estação de Lagos.

Para ser admitido á licitação, deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das tesourarias dos caminhos de ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 3.223$39.

As propostas devem ser feitas em papel selado ou com um selo de 1$50, devidamente inutilisado. A base de licitação é de 128.935$47 para o total.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio com a quantia necessaria para prefazer 5 0|0 da importancia total da adjudicação constituindo, assim, para garantia do respectivo contrato, um deposito definitivo, que ficará á ordem da direcção do Sul e Sueste, por intermedio da qual será posteriormente transferido para a Caixa Geral dos Depositos.

O reforço indicado deverá efectuar-se na mesma tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos, acham-se patentes no Serviço de Estudos e Construção, rua de S. Mamede, 63, ao Caldas, Lisboa, e na direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 26 de junho de 1926.

O engenheiro chefe do serviço de estudos e construção, *C. Carvalho.*

---

# Caminho de Ferro do Estado

*Direcção do Sul e Sueste*

**Serviço dos Armazens Gerais**

*Concurso para a adjudicação da compra de caki e de lona*

## ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 27 do proximo mez de julho, pelas 13 horas, na séde da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, rua de S. Mamede, n.º 63, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de 5.000 metros de caki castanho e de 1.000 metros de lona castanha.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 13 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito de 800$00 e 200$00, respectivamente.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 0|0 da importancia total da mesma adjudicação constituindo, assim, um deposito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido pora a Caixa Geral dos Depositos, onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço terá de efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Gerais, Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa, e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 25 de junho de 1926.

Pelo Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais

(a) Julio José dos Santos

A COSTUREIRA CHIC
Vestidos-Capas-Casacos
Avenida 5 d'Outubro, 146, r/c.
(Esquina da Avenida Barbosa du Bocage)
LISBOA

# ESTRANGEIRO

CAÇADORES
J. P. SAUER. A melhor e mais perfeita espingarda alemã. De varios fabricantes e em 2.ª mão. Concertos e modificações. Horta Machado, R. da Padaria, 47, 2.°

## DE ITALIA

# VAE dirigir a repartição de estatistica geral o presidente Mussolini

ROMA, 15

Com a presença de Mussolini e dos ministros Conde Volpi, Belluzzo e Rocco, e respectivamente sub-secretarios, realizou-se ontem a cerimonia da passagem da repartição de estatistica para a presidencia do ministerio.

O ministro Belluzzo, ao fazer a entrega, pronunciou um discurso, exprimindo a convicção de que sob a direcção do presidente do conselho, aquela repartição se desenvolva dentro das normas da sciencia estatistica, de fórma a assinalar devidamente o desenvolvimento da vida nacional. — (L.)

### Os marinheiros nas ruas de Roma

Um segundo contingente de marinheiros da esquadra de manobras ancorada em Ostia, atravessou ontem as ruas de Roma, entre entusiasticas aclamações da população, dirigindo-se ao tumulo do Soldado Desconhecido e ao Panteon Real, onde foram prestar as suas sentidas homenagens. — (L.)

### O congresso dos mutilados da guerra

BOLZANO, 15

O congresso dos mutilados da guerra, reunido nesta cidade, aprovou uma moção de agradecimento ao governo pela carinhosa obra desenvolvida em seu favor e reafirmando a sua adesão á nova organisação nacional. — (L.)

NAPOLES, 15

A erupção do Vesuvio provocou abalos scismicos.

As aguas inundaram parte da cidade, sendo os prejuizos bastante elevados. — (L.)

## A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

# CAILLAUX E CHURCHILL em entendimento perfeito

No dia 11 á noite foi assinado, em Londres, o acordo franco-inglês, que regula o pagamento da divida francesa. Caillaux encontrou em Londres mais facilidades do que em New-York. Churchill deu provas dum alto espirito de conciliação e de entendimento. E' possivel que este acôrdo tenha uma certa influencia sobre o cambio, baixando a libra, que está a 194 francos, e mesmo sobre a situação economica da França.

Quais são os pontos capitais do acôrdo? Embora as chancelarias guardem sigilo, sabe-se já que durante 62 anos a França deve entregar ao tesouro britanico 12.500.000 libras, como anuidade média. A França, porém, obteve para os cinco primeiros anos uma moratoria que reduz a metade aquele encargo. Este ano, por exemplo, a França pagará apenas o que já entregou á Inglaterra, isto é, 4.000.000 libras.

Para salvaguarda da divisa cambial francesa foi exarada no acôrdo uma clausula de transferencia. A clausula de salvaguardar prevê qualquer eventualidade nos atrazos das entregas das anuidades—caso a Alemanha não cumpra, como deve, o preceituado nas reparações de guerra.

Sem fazer expressamente depender os pagamentos franceses da Alemanha, o tesouro britanico declarou que as anuidades do plano Dawes são consideradas receitas do orçamento francês. Isto quere dizer que a Inglaterra defende a doutrina de que, no pagamento das dividas de guerra, os devedores entram em linha de conta. Assim, se a Alemanha não pagar á França, esta pode revêr o acôrdo que assinou agora.

Se o governo inglês não aceitou inteiramente a clausula proposta pela França, foi por uma consideração politica, mais importante que as razões de ordem economica. A Inglaterra compromete-se a não comercialisar a divida francesa, como parece ter feito os Estados Unidos. Os banqueiros da Inglaterra têm todo o desejo de auxiliar a França, de maneira a valorisar o franco.

### Primo de Rivera em Paris

Paris está sendo agora muito visitada por individualidades estrangeiras. A questão de Marrocos parece ser o fulcro de todas essas personalidades. Primeiro o rei de Espanha, que foi recebido com extraordinaria simpatia e que parece ter ido preparar terreno ao general Primo de Rivera, que ha dois dias desembarcou em Paris. O sultão de Marrocos, Moulay Youssef anda tambem peregrinando pela "Ville-lumiére„.

**O desembarque de Primo de Rivera na "gare„ d'Orsay, não se fez sem incidentes. Apoz os cumprimentos oficiais de Briand, do general Tourand, do marechal Petain e de outros oficiais graduados — um grupo de individuos que estava em frente da estação, assobiou fortemente o ditador. O automovel deslisou rapidamente. Os manifestantes então voltaram-se contra a policia, tendo havido um violento e serio combate, que deu como resultado ficarem feridos alguns individuos e serem presos cinco. Encontrar-se-ha Primo de Rivera com Moulay Youssef, ficando definitivamente resolvido o problema de Marrocos? Abdd-el-Krim é apenas uma sombra, mas ainda faz ruido.**

## DA AMERICA

# NÃO aceitou a direcção da viagem do Orfeon o escriptor Coelho Neto

RIO DE JANEIRO, 14

Nos meios academicos nota-se cada vez maior entusiasmo pela proxima viagem dos 50 estudantes constituintes da embaixada universitaria, que vai a Portugal retribuir a visita que os estudantes portugueses fizeram, no ano findo, ao Brasil.

Para chefiar a embaixada, foi escolhido o conhecido professor paulistano Ernesto Moura, nome de grande prestigio nos meios intelectuais. O sr. Diniz Junior, director de *A Noite*, e ex-director de *A Patria*, declinou o convite que lhe foi feito para acompanhar a missão, tendo indicado para o seu lugar o grande romancista Coelho Neto, que tambem não aceitou.

A Comissão Pró-Casa de Portugal realizou uma sessão solene de homenagem aos estudantes da embaixada, que é composta pelos nomes mais destacantes dos cursos superiores brasileiros. A festa foi imponente. — (A.)

### O Mexico e o ensino religioso

MEXICO, 14

O Presidente Calles declarou que o governo proseguirá a sua politica sobre ensino religioso com todo o rigor. Disse que muitas das medidas ultimamente tomadas em relação áquele assunto, fôram provocadas pela atitude de hostilidade que tomaram algumas organisações mexicanas, julgando que poderiam aproveitar o ensejo para a organisação politica dos catolicos do país.

Referindo-se ao encerramento do importantes associações, disse que tal sanção recaíu sempre em organismos que evidenciaram o proposito de envenenarem a questão, fazendo crer que os actos do governo obedeciam unicamente ao desejo de destruir o catolicismo no Mexico. — (A.)

RIO DE JANEIRO, 14

Procedendo a diligencias para descobrir o autor do roubo de 440 contos, praticado a bordo do navio «Itauba», ancorado no Recife, a policia prendeu um individuo chamado José Rodrigues, que se apurou ter sido o ladrão e ao qual fôram apreendidos 375 contos. Como dissémos, aquela quantia fôra enviada de Parahyba, com destino ao Banco do Brasil. —(A.)

ESPIRITA

QUEREIS ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.°

Querem segurar a VIDA?
Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?
Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121—Tel. C.-3415

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

PROVAE A MANTEIGA DE NANDUFE
A' VENDA NA
Praça dos Restauradores, n.° 15

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

CASINO RIBAMAR (ALGÉS)
GRANDE SUCCESSO
A admiravel e distincta artista
BELINI
A alegria das creanças
Uma verdadeira notabilidade
CINEMATOGRAFO
JANTARES-CONCERTO

SAPATARIA CONTENTE, LTD.ª
CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS
Rua do Carmo, 74 Telf. 5359 N.

O melhor e mais antigo papel de fumar do mundo
ABADIE
13 GRANDES PREMIOS
Alcatrão Medicinal
RIZ AUTOMATICA

Importadores V.ª Contreras & F.°
R. 1.° DE DEZEMBRO, 7

Os que se retiram de Lisboa Devem mandar limpar as suas casas por meio d'Aspiração Electrica. Serviço rapido, perfeito e economico da casa Castanheiro Freire, Ltd., 39, Praça Luiz de Camões, 39. Telef. Trindade 846.—Linhas de Cintra e Cascais: Executam-se serviços de limpeza nas localidades servidas por estas linhas pelos preços de Lisboa.

TAXIS DE S. ROQUE
PEDIDOS a qualquer hora pelo telefone N. 35

# ULTIMAS NOTICIAS

Os chapeus para senhoras DO SALAO AUREO
Batem o récord em elegancia, distinção e preços
246 — RUA DO OURO — 248
NORTE 3818

A HABITAÇÃO

## A QUESTÃO do inquilinato e uma opinião

### que é discutivel mas curiosa

Com o pedido de publicação, recebemos uma carta, de que transcrevemos a parte principal:

«Sobre a tão discutida crise de habitação, um jornal da manhã publicava ha dias, um artigo de fundo, fazendo varias considerações que merecem uma ponderada e serena analise.

Quando a vida encareceu por circunstancias varias que seria fastidioso enumerar, os poderes publicos constituidos entenderam que a solução do caso estava em assaltar o comercio, forçá-lo a entregar, por determinada quantia, todas as suas existencias, e por fim, tabelar a seu modo todos os generos considerados de prinmeira necessidade. O resultado surgiu rapido: o comercio vexado e perseguido, resolveu (tal qual o proprietario) cruzar os braços. Os centros de produção fôram atacados, exigindo-se dos possuidores os seus produtos sem mais condições.

As consequencias desta má orientação, estão ainda na memoria de todos: A cidade esgotou-se de tudo quanto nos era necessario a vida, e formaram-se as longas e repelentes *bichas*, expostas ao sol e á chuva, de dia e de noite, para adquirirem, por pequenas rações, qualquer genero em escassez, dando-nos assim a dolorosa impressão dum país de esfomeados.

Só depois deste [illegible] cáes, é que os poderes publicos encararam a gravidade da situação e viram que o unico remedio seria dar a liberdade de comercio. Os efeitos dessa liberdade estão bem patentes. Lisboa, actualmente, está abarrotada de generos e é tal a abundancia, que, de dia para dia, vemos acentuar-se a baixa de preços.

Pois a lei do inquilinato é precisamente a mesma coisa. Essa lei, tal qual está, tem atirado com senhorios para a miseria e para os tribunais, lançando numa luta ferozmente egoista duas classes poderosas e que mutuamente se respeitavam: senhorios e inquilinos.

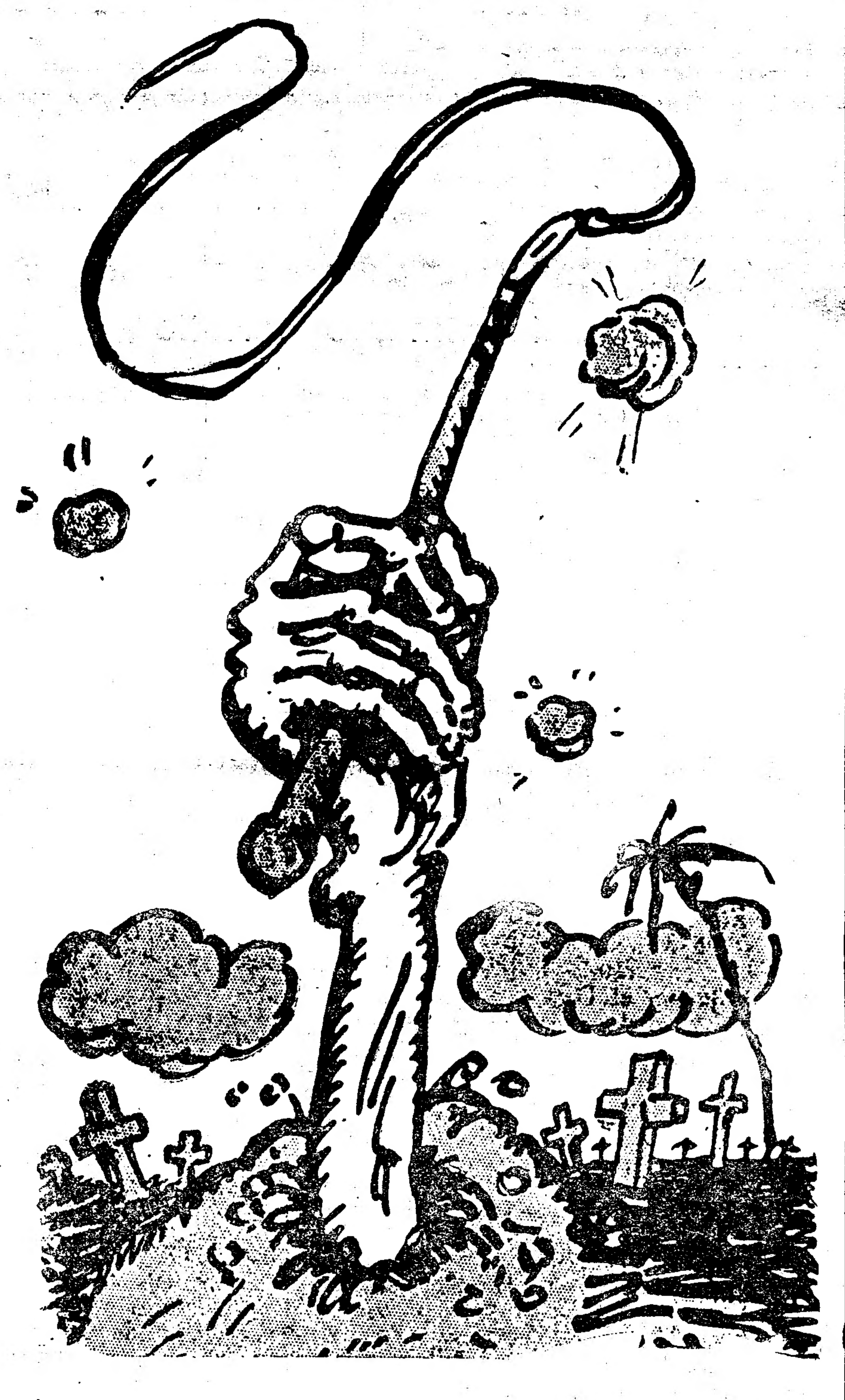
A desordem nos espiritos é completa e ninguem póde prever até onde chegará. A construção civil e artes congeneres, a braços com uma espantosa crise, caminham para a morte.

Ha três anos que se não abrem novos caboucos para uma propriedade, nem tampouco se acabam as que ficaram em meio, já por falta de capital, já pelo descredito que se estabeleceu em volta da propriedade urbana».

* * *

Que o *Diario de Lisboa* concorde com a doutrina desta carta? Não. O nosso jornal tem já dito, desassombradamente, o que pensa sobre o assunto. Mas não queremos deixar de inserir uma opinião que reputamos curiosa.

RUGRA é a melhor navalha de barba



RUGRA-GOLD é a melhor lamina para barba RUGRA é a melhor tesoura

Farinha Peitoral Lactea CENTAZZI
A saude das crianças.
A força dos convalescentes.
A energia dos velhos.
Procurar nas casas que melhores produtos vendem.

O MUNICIPIO

## A CAMARA vai permitir a feira d'Agosto

### e acabar com os trapeiros

A sessão da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa, que estava marcada para as 14 horas, só abriu hora e meia depois, sendo fertil em discursos e propostas.

Baptista Gomes leu um requerimento assinado por varios feirantes que pedem autorisação para inaugurar nos terrenos do Parque Eduardo VII, no proximo dia 1, a tradicional «Feira de Agosto». O aluguer desses terrenos dá um rendimento de cem contos para o Municipio, pelo que foi aprovado o requerimento em questão.

O orador propôz que se nomeasse uma comissão para proceder á revisão do Codigo de posturas municipais e ao aumento de 100 por cento no preço do aluguer dos brinquedos dos jardins. Propôz ainda um novo modelo de trajo para as vendedeiras de flores no Rocio.

O sr. Bivar de Sousa discordou do local onde se encontram as vendedeiras de flores no Rocio, em frente ao mictorio.

O sr. Ferreira Lopes apresentou uma proposta, em que suspende a concessão de 20 dias de licença anual aos funcionarios da C. M.

Depois, leu uma relação com o nome dos vereadores que ainda não restituiram os bilhetes de assinatura, dizendo que a demora na devolução desses bilhetes representa um prejuizo para o Municipio, de 115 contos.

O sr. dr. Veiga Sousa, propôz a redução do serviço das repartições ao indispensavel.

O sr. Bivar de Sousa lembrou o nome do sr. Ferreira Lopes para examinar a escrita da comissão de abastecimento de

O sr. Bivar de Sousa voltou a falar na questão da falta de agua.

O sr. Quirino da Fonseca referiu-se aos terrenos que se destinam a despejos de entulhos e bem assim ás numerosas construções iniciadas e que se encontram paralisadas ha bastante tempo. Apresentou uma proposta no sentido de serem vendidas todas essas terras incluindo aquelas onde se encontram construções iniciadas.

O sr. dr. Veiga e Sousa, depois de varias considerações, apresentou uma proposta no sentido de acabar com os trapeiros, proíbindo-os de mexer e revolver os caixotes com lixo, sob pena de 5$00 a 10$00 de multa.

Bananas
(O melhor fruto)
Grande existencia, desde Esc. 2$00 a duzia!...
Ninguem compra frutas sem consultar a Frutaria de Lisboa
92 - Rua da Betesga - 93

Se prepara o seu carro para viagem, lembre-se do "GOODYEAR"
GOODYEAR
E' a marca de pneumaticos de maior comodidade, segurança e duração